



Handwritten signature and initials in blue ink.

**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO
CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO,**

NO DIA 28 DE JUNHO DE 2024

N.º 04/2024

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

----- PRESENÇAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Manuel Aguiar Rego, Rosa Martins Cardoso, António Júlio Mesquita Fernandes, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Inês Nogueira Rebelo, José Manuel Amorim Almeida, Ricardo Jorge dos Santos Liberato, Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Ângelo Armindo Barreira Sequeira e Raquel Maria Cleto Guedes. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----

----- Joaquim Jorge Nóbrega. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira, Eugénio Conceição Borges Rocha, Tiago Borges Magalhães e António Manuel Rocha Gomes. -----

----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: João dos Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Isabel Maria Mourão Felizardo, Manuel António Esteves Rebelo e Jóni André Borges Madureira. -----

----- **AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Daniel Joaquim Andrade Teles e Hugo Alexandre da Cunha Sequeira, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de abril de 2024. -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a proposta de dissolução da Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro, e sobre o modelo de liquidação da mesma, nos termos da alínea k) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024; -----



----- **2.3** – Deliberar sobre a proposta de a elevação da figura do Cavador da Praça, para a fachada principal dos Paços do Concelho, outrora Quinta de Santa Marta, nos termos da alínea k) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024; -----

----- **2.4** – Tomar conhecimento da Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental – 1.º e 2.º Semestre /2023, (alínea d), nº 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 18 de junho de 2024); -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2023, (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 28 de junho de 2024. -----

----- *“Muito boa tarde, sejam bem-vindos ao salão nobre do município de Santa Marta de Penaguião. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, restante executivo, senhores deputados da Assembleia Municipal, senhor Chefe de Divisão, colaboradores do Município e o nosso estimado público que tanto nos satisfaz com a sua presença.”* -----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária do dia 25 de abril e da sessão ordinária realizada no dia 26 de abril de 2024. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu as respetivas atas à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovadas, por unanimidade.** -----

----- **1.2** – Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** – Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Inês Rebelo, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“É com agrado que a bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, regista a 9ª Rampa de Santa Marta, que se realizou nos passados dias 15 e 16 de junho. Uma prova que contou com 114 pilotos inscritos. E se nos anos transatos afirmamos que aumentamos o número de participantes, podemos afirmar que este ano batemos o record de pilotos. A Rampa de Santa Marta de Penaguião proporcionou mais um excelente momento aos amantes do desporto automóvel. Santa Marta de Penaguião assume-se cada vez mais no mundo do desporto automóvel e motorizado, sendo já uma referência e uma das rampas prediletas dos pilotos. Prova cada vez melhor organizada e elogiada por todos, é sem dúvida uma prova nacional de excelência, com um dos melhores traçados nacionais do campeonato nacional de montanha. Observando os comentários dos vários pilotos nas suas redes sociais, podemos comprovar que Santa Marta sabe receber e acolher, envidando esforços para que os pilotos e as suas famílias se sintam em casa e possam usufruir tanto de uma prova como de uma estadia memorável em Santa Marta de Penaguião. Parabéns a todos os que participaram na organização deste magnífico evento, em especial ao Executivo Municipal que se dedicou fortemente para que este evento superasse todas as*

expectativas. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Tiago Magalhães, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

-----“O que eu trago aqui hoje, é um assunto voltado para a energia que curiosamente, também trouxe por esta altura no ano passado. As energias renováveis, como toda a gente sabe, não são apenas uma necessidade ambiental, mas também uma oportunidade económica e temos de fomentar e alertar as pessoas e o público em geral. Devemos aproveitar melhor os nossos edifícios, património, investindo na instalação de painéis solares, fotovoltaicos, com tantos edifícios pertencentes à Câmara é lamentável que a maioria ainda não aproveite a exposição solar que Santa Marta dispõe. A instalação destes painéis solares, portanto, nestes edifícios, não só geraria energia limpa, mas também representaria investimento a longo prazo, reduzindo os custos operacionais e promovendo a sustentabilidade. Além disso podemos também recorrer a apoios a fundos comunitários e projetos desse investimento a longo prazo. Estou a falar disto porque há precisamente um ano discutimos estas questões, porque havia em análise um projeto desse género numa das propriedades da Câmara, depois não se chegou mais à frente nesse assunto. Temos por exemplo a Biblioteca, onde podíamos aplicar este tipo de energia.” -----

----- Solicitou a palavra o Sr. Deputado Ângelo Sequeira, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- “No passado fim-de-semana, nos dias 22 e 23 de junho, decorreu o 7º Torneio Master Douro Vinhateiro, integrado no circuito especialista Master 2024, no complexo das piscinas municipais de Santa Marta de Penaguião. Este foi um dos maiores encontros de Masters do País, com diversas equipas nacionais e internacionais. Este evento organizado pela Autarquia e pela Associação de Natação do Nordeste, provou mais uma vez que o Berço D'Ouro é absolutamente fantástico nas atividades que realiza, proporcionando momentos de excelente qualidade com qualidade de competição alegria e divertimento. Esta iniciativa promoveu o

desporto, ajudando o turismo e o comércio local também. Felicito o executivo municipal por esta louvável iniciativa pois está é também a forma de dar a conhecer o Concelho a todos os que nos visitam.”-----

----- Solicitou a palavra o Sr. Deputado Ricardo Liberato que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

----- *“Depois de no domingo passado, no dia 28, termos inaugurado mais um investimento feito na freguesia de Alvações do Corgo e uma vez que o Sr. Presidente da Junta não pode hoje estar aqui presente, coube-me a mim agradecer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante executivo socialista, porque foram eles que decidiram apoiar mais este investimento na nossa freguesia. Agradeço o apoio que o partido socialista em reunião de Câmara deu á freguesia de Alvações do Corgo, enquanto o PSD se absteve, tendo até apresentado uma declaração de voto. Portanto agradeço esse investimento. Para quem aceitou o convite e nos deu o gosto da sua presença, confirmou igualmente que se trata não de um espaço multifuncional, mas de um equipamento social, com todas as condições, com WC, com a casa mortuária, com um espaço para que neste caso o carro fúnebre se possa deslocar mesmo á porta, portanto, um espaço de continuidade, não é um espaço multifuncional. Como eu digo, quem lá esteve pode ver, inclusive tenho o gosto e senti-me honrado porque efetivamente das pessoas que aceitaram o convite, houve algumas de outras freguesias que nos honraram com a sua presença que viram o espaço e disseram que efetivamente está ali um espaço digno, um espaço agradável como eu digo, independentemente de outros e de outras considerações, deve-se em particular ao Sr. Presidente da Câmara que apostou, que aceitou esse investimento. O investimento foi feito, o local pode-se tecer muitas considerações e efetivamente foi no decorrer da pandemia que acabou de surgir esta ideia de fazer o investimento naquele espaço, mas aquele espaço para mim, no meu entender e de muitas pessoas de Alvações do Corgo, nem de longe nem de perto, não é um espaço de recurso, é um espaço como eu digo, bem localizado, próximo do cemitério, um espaço que nos permite*

por ex. velar os nossos entes queridos em alturas por exemplo como esta da festa de Stº António, em que já não é a 1ª vez, em que há pessoas que falecem por essa ocasião e uma casa mortuária é mais próxima da igreja e iria sempre haver alguns dissabores em estarmos a velar um corpo e um conjunto musical por exemplo a atuar logo ao lado e aquele espaço permite-nos ter aqui uma outra funcionalidade, sendo certo que ninguém alterou, utilizando um edifício existente, é verdade. O edifício já foi construído há muitos anos atrás, mas agora pode-se utilizar este segundo piso, no fundo, dignificá-lo e apetrecha-lo com todas as condições e é uma mais-valia para Alvações do Corgo, que já há muitos anos aspirava por esta intervenção, aspirava por ter um espaço digno para prestar homenagem aos seus entes queridos, portanto, o meu muito obrigado a quem apostou, a quem entreviu e já agora a quem aceitou o convite para estar presente.” -----

----- Solicitou a palavra o Sr. Deputado Jorge Teixeira que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Antes de mais e para começar e para ir também um bocadinho na onda do que os meus colegas deputados vieram falar anteriormente, quero dar os parabéns ao executivo municipal pela valorização da Rampa de Santa Marta, correu tudo bem, constatamos que estiveram bastantes pilotos, foi um evento bastante animado, no entanto eu gostava de deixar uma ressalva a este evento, é que seria engraçado para nós e para os penaguienses, saber efetivamente quanto é que foi gasto na Rampa de Santa Marta. Uma coisa é aquilo que aparece nos protocolos, neste caso com o Automóvel Clube da Régua, mas depois aparecem uma série de rubricas dispersas que seria bom termos acesso ao montante final, ou seja, a todas as fatias juntas, termos acesso ao bolo total de quanto foi gasto. Também dar os parabéns relativamente ao evento da natação que houve no fim-de-semana passado e vai haver novamente agora. É lógico, apostar no desporto, apoiar o desporto no município, mas também fazer uma pergunta, quantas equipas de Santa Marta é que participaram nesse evento? Continuando, relativamente ao Passeio Sénior, é uma ótima iniciativa como é lógico,

mas também rever dois pontos, temos de garantir que os nossos membros séniores na altura das eleições saibam onde colocar a cruzinha, portanto temos aqui um tanto de benevolência, de coisa boa, mas também tem um quê de subsistência política. Depois também queria dar os parabéns à JSD, à Juventude Social Democrata de Santa Marta e Juventude Popular aliada na AD nesta Assembleia Municipal, pela organização do único debate de candidatos às Eleições Europeias, que se realizou no distrito de Vila Real e sobre isto também quero trazer aqui uma pequena coisa que diz muito. Espero que me acompanhem neste processo que é a organização da atividade que fizemos, os pedidos do auditório da escola onde se realizou, convidamos todas as entidades a estarem presentes, no entanto depois, posso dizer por lembrança minha, lembrei-me de dar a cada orador um saquinho com informações sobre Santa Marta, pedi á Adegá uma garrafa como oferta e queria agradecer também por isso. Desloquei-me aos Paços do Concelho para solicitar esses saquinhos, já vi vários com o dizer “Santa Marta”, achei que era uma coisa boa mostrar e oferecer algo com a marca Santa Marta, no dia anterior disseram sim, vamos falar com os colegas do posto de turismo. No dia seguinte eu vinha para os ir buscar e disseram-me que não havia. Não havia 6 sacos. Fui ao Chinês, comprei os sacos e fui ao posto de Turismo e pedi á Sr.ª funcionária que lá estava, os flyers e coloquei tudo nos sacos. Curiosamente nesse mesmo fim-de-semana, uma Comissão de Festas veio pedir 50,60 ou 70 sacos e para eles já houve sacos. Para nós esgotaram-se os sacos todos, e para todos os eventos que eu vejo há sempre um saquinho que o município oferece. Não sei se é má vontade ou se simplesmente não havia mesmo, também aceito isso, eu aceito. -----

----- E agora eu trago assuntos que estão correlacionados. Sobre esses flyers e também para provarmos um bocadinho desse desnorte que se vive por aqui, vou falar dos dois que vi. Uma fala sobre Santa Marta de Penaguião e a imagem do município que aparece é a Pena, o Berço D'Ouro e no outro da cultura, o símbolo que aparece é o antigo, muito antigo, aliás é tão antigo que o feriado municipal ainda é o 13 de janeiro, isto está ali no posto de turismo. E onde é

que eu quero chegar com isto? É às diferentes marcas, que começaram com a Concha Vinhateira, os socalcos, etc. muito bem, quiseram mudar a imagem e começou a ser Santa Marta nos documentos oficiais, Santa Marta que agora já não é, é a Pena, de certa forma insistem em reescrever a história, ou se há aqui um desnorte. Quem quer implementar uma marca, isso de marketing o nosso colega Tiago até pode dar umas aulas sobre isso, quem quer implementar uma marca não pode andar sempre a mudar, não pode estar a mudar a marca constantemente. Agora é engraçado isto acontecer, prova esse tal desnorte até porque segundo a lenda a Pena não é uma pena de escrever, a Pena é de haver uma penitência, não sei se de escrever a história novamente, não faço ideia. -----

----- Depois também queria perguntar e que fizessem esse exercício de matemática que é, tivemos aqui uma prova de ciclismo do Douro Interior. Foram 15 minutos, meia hora, houve algum movimento, tudo bem, mas aquilo que conta é que esses 15 ou 20 minutos, custaram 17.000€ e eu pergunto, quantas dessas atividades não existem, de certa forma com zero de retorno, quanto é que custa a imagem, a promoção da imagem do Senhor Presidente da Câmara, aos municípios. Estes 5 minutos de fama, quanto é que eles custam por ano? E custam muito. Depois também dizer-lhes que na última assembleia se se recordam, eu vim aqui falar dos canteiros de flores que existem aqui na Alameda, na Praça do Município e nós muitas vezes quem vem do alto dizer que temos de ser sérios, até nas próprias respostas porque eu perguntei porque é que não havia flores, porque é que os canteiros estavam sem flores e a resposta que me foi dada é que estes canteiros custam 11.000€ e eu até comentei que dava para outra passadeira. O que é certo, é que passado uma semana, os canteiros já tinham flores, passado uma semana da minha intervenção. Se era uma intervenção que já estava programada o Senhor Presidente podia ter chegado aqui e dito que daí a uma semana ou duas já vai haver flores nos canteiros, se não estava programado, o senhor anda a reboque de nós e não diga que não anda. -----

----- Depois, relativamente á ata da assembleia anterior, eu fui confrontado por várias pessoas e sobretudo por funcionários da Câmara, que eu disse que os funcionários da Câmara Municipal eram limitados. Eu nunca disse isso e vou passar a ler aquilo que diz na ata. "... esse aumento significativo com os gastos com o pessoal não se reflete na qualidade e eficiência do serviço prestado pelo município, e daí também se vê a crescente e constante contratação de entidades externas para fazer muitos dos serviços, ou seja, gastamos mais dinheiro com pessoal, mas também por outra forma e por outro lado, os serviços funcionam pior porque temos de contratar entidades externas para fazer muitos dos serviços, com avenças, etc". Senhor deputado António Júlio, isto é, na página 20. Dizer que desta vez eu não vou colocar palavras na boca de ninguém, mas dizer que os serviços municipais e os funcionários municipais cada vez têm menos qualidade, não foi a bancada do partido Socialista que o disse, eu não estou a colocar palavras na boca de ninguém, todos aqui ouviram que foi a bancada do PSD/CDS-PP. Funcionários municipais, eu nunca falei nos funcionários municipais e volto aqui á página 26, eu aqui deputado António Júlio, eu aqui falei na qualidade e variedade dos serviços prestados pelo município, daí a necessidade de entidades externas, eu nunca, em momento algum falei dos funcionários ou da qualidade dos funcionários. Meus senhores, eu acho que em política não vale tudo e muito menos o diz que disse, agora quem quiser ir falar sobre o que disse, das duas uma, ou gravam as assembleias e mostram logo ou então mostram as atas às pessoas e já que estamos a falar nisto, eu ia falar de uma questão interligada. Relativamente e também se falou aqui na última assembleia, relativamente aos serviços externos contratados, que o maior montante de serviços contratados era com advogados, o município tinha algumas questões em Tribunal e eu pergunto, os serviços externos contratados é só com advogados e mais advogados? Não há mais serviços externos contratados com outras entidades? Eu dou-lhes um exemplo, nós não podemos exigir aos privados que cumpram, que façam, que não violem a lei e depois é o próprio setor público, as autarquias locais, a administração Central e local que não cumprem

a lei porquê? Muitos daqueles, quem estiver a ver á entrada da porta da Câmara Municipal vê muitos funcionários a entrar, mas a verdade é que nem todos são funcionários da Câmara, são serviços externos, contratados, têm um horário de trabalho, utilizam as ferramentas do município, e isto é ilegal, portanto, não me venha dizer que a maior parte dos serviços contratados, é com advogados, há muito mais do que advogados a serem contratados para serviço externo para a Câmara Municipal. -----

----- Depois quero mostrar-vos aqui este boletim. Isto aqui é retirado do boletim nº 21 da CCDR Norte, é relativo ao PARU, este documento é oficial. Já tínhamos falado antes, já tínhamos trazido aqui a esta assembleia que da região do Douro, só Tabuaço teve menos fundos aprovados por habitante que Santa Marta de Penaguião em relação ao anterior quadro comunitário e vou-lhes dar um exemplo. Santa Marta tem um rácio de 919€ aprovados por habitante, Murça viu serem aprovados por habitante 2.637€, relativamente ao PARU, é onde se disse aqui que deviam inserir aquelas obras da Biblioteca, do Pelourinho, a requalificação dos antigos Paços do Concelho, etc, etc. Santa Marta relativamente a fundos aprovados tem a classificação de nulo. Freixo de Espada á Cinta, Moncorvo, Sabrosa, viram fundos aprovados em 1 a 3 milhões de euros, só com este programa. Relativamente ao PAMUS mais uma vez fundo aprovado nulo, enquanto Boticas e Valpaços, foram buscar meio milhão a 1 milhão de euros relativos ao PAMUS. Aqui se vê bem a incapacidade que o município tem de concorrer a fundos comunitários para o desenvolvimento e renovação das infraestruturas do Concelho, até parece que Santa Marta está para o Norte como Portugal está para a Europa. Meus senhores, eu acho que está na altura, já viemos aqui muitas vezes falar de Fundos Comunitários, portanto acho que está na altura de despedirem a empresa que vos trata dos fundos comunitários ou a pessoa que trata de Fundos Comunitários ou então uma ideia melhor, despedirem-no a si.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Senhor deputado Jorge, quando eu disse que não ia pôr palavras na sua boca, foi que o senhor quando fala na qualidade dos serviços prestados, quem é que presta os serviços? Não fui eu que disse isso, seja um bocadinho coerente, os serviços prestados, voltou a frisar não têm qualidade, todos nós ouvimos isso, certo?” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que depois de cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- Primeiro é importante que todos nós que somos penaguienses tivéssemos, eu não diria a honestidade, mas pelo menos a simplicidade de reconhecer os eventos extraordinários que aconteceram no nosso Concelho, e eu digo extraordinários em causa própria porque não fui eu que o disse. Toda a gente da Oposição, que são muitos, de várias formas, estão muito atentos às redes sociais, e é curioso, muito curioso, que ninguém da oposição tenha transportado para aqui um comentário das pessoas que participaram dos nossos eventos e por exemplo, no mínimo cinco comentários dizem que todas as organizações das rampas devem aprender com Santa Marta de Penaguião. É lamentável, de fato santos da casa não fazem milagres, já estamos habituados e para o ano seremos melhores. É curioso que nós tenhamos feito um evento dos Masters que é um evento lúdico durante muitos anos, nove anos, o ano passado decidiram, a Associação de Natação da Região Nordeste, inscrever no circuito nacional foi aprovada essa inscrição no circuito nacional e este ano só tivemos o dobro dos participantes, e quem estiver atento ou quiser ser simpático, vai às redes sociais e vê os comentários dos participantes. Mas nós olhamos para as ervas, mas digo-vos uma coisa, para medir as ervas de um telhado só de calções, e mais não digo. Depois dizer-lhes que as pessoas têm de estar atentas, o Aviso da eficiência energética, abriu na quarta ou quinta-feira passada e queriam que nos tivéssemos candidatado antes do Aviso abrir? Não consigo perceber. Naturalmente serei eu que ando distraído. -----

----- Depois há aqui muitas coisas muito interessantes. O Grande Prémio Douro senhor deputado, eu sei que não fala com os seus vereadores porque quer ser candidato a Presidente

da Câmara e já disse que não são os candidatos, é isso Vossa Excelência, e já lhe foi explicado que metade do valor investido no Grande Prémio Douro, devia saber o nome, que não sabe porque anda distraído, porque não está interessado e só está interessado em falar mal, no mínimo devia saber o nome do evento, e foi dito que 50% do valor era para em espaços publicitários para o município certo? Mas vou dar-lhe uma abébia que é simpática. Soubemos presumivelmente pelo nosso amigo que houve municípios que pagaram 15.000€ e nós pagamos 17.000€. Eu já fiz questão de dizer à empresa que nós fomos enganados, e dizer que ou nos devolvem os 2.000€ ou jamais como Presidente da Câmara, farei negociação com eles. Outros municípios pagaram 15.000€ e nós pagamos 17.000€, não é justo, não é correto e já lhes disse ou devolvem os 2.000€ ou jamais enquanto eu for Presidente, o Município fará negócio com eles. Depois os famigerados fundos comunitários. Os fundos comunitários de que V. Excelência falou não são concorrentes, ou seja, Santa Marta não está a concorrer com ninguém, são-lhe atribuídos. E se fosse sério, se fosse uma pessoa honesta, se fosse uma pessoa de confiança, diria assim, Senhor Presidente nós confiamos consigo, porque eu disse aqui que se a oposição assumir os muros do Parque Espírito Santo, eu avanço com a obra, porque se nós lançássemos a obra do Espírito Santo, nós teríamos 100€ de fundos comunitários. Pois é Senhor deputado, não sabe estude. Foi dito nesta assembleia, desculpe, V. Excelência que é iluminado ou tem a mania que é iluminado devia saber que o PAMUS PARU e PRODER, no final foi tudo o mesmo bolo ou seja, nós inscrevemos o investimento do Albergue no PARU e no PAMUS e no final, à semelhança de todos os quadros, você é muito novo e não pensa ou não é sensato que são coisas diferentes, e no final junta-se tudo. Foi dito aqui por mim e não foi negado por ninguém que se alguém assumisse os muros do Espírito Santo, eu dava andamento à obra, ninguém se manifestou para acionar a obra e o que aparece aí nos seus resultados é exatamente isto, porque basta fazer as contas, tirando o Espírito Santo, nós temos 100% e eu repito e para ficar em ata, tirando o Espírito Santo nós temos 100% e na próxima assembleia nós fazemos as contas. E

essa seriedade é isto, porque vocês dizem uma coisa aqui, lá fora dizem outra e depois o resultado é sempre o mesmo, estamos fora desde 1985, paciência, temos pena. Depois na questão de dizer que nós andamos distraídos, nós não andamos distraídos pela simples razão, eu acho que incomoda muita gente, incomoda a forma como nós gerimos o município, incomoda muito, mas também é certo que temos aqui duas ou três pessoas que falharam duas assembleias desde 2022 e não viram aqui uma única proposta do PSD. Não houve, desculpe nem uma proposta. Vamo-nos lá entender, nós não devíamos falar todos os dias, principalmente nos cafés e de forma errado, eu vou dizer uma coisa muito simples, eu tive um elogio que de fato a rampa foi extraordinária e antes garantidamente, eu tive um elogio de que a rampa foi extraordinária, e antes nos stands das comissões de festas, ouvi a mesma pessoa a dizer que nós andávamos a gastar muito dinheiro, e mais o senhor deputado pediu as contas, as contas são públicas, toda a gente sabe o que se gasta, a diferença é aquilo que se promove, é aquilo que se faz, é aquilo que enche, se for ver os nossos alojamentos estão vazios e enchem, gente de Vila Real que não conhece Santa Marta de Penaguião, não se preocuparam em saber isso, só se preocupam com o valor e é normal, com tanto sucesso, “parece que tiveram muitos pilotos”, pois parece a quem anda distraído, nós Santa Marta de Penaguião, senhor deputado a única rampa que tem mais pilotos que nós é a de Falperra, porque tem o Europeu, das nacionais a prova mais inscrita é Santa Marta de Penaguião. Custa-lhes, temos pena, se lhes custa temos pena, agora o evento desta envergadura, com os comentários que houve, com a publicidade que houve, virem perguntar pelas contas é querer encontrar o gato com o rabo de fora, é por isso que nunca lá chegam e é isso que é a verdade. -----

----- Relativamente aos contratos de avença, fomos questionados muitas vezes, foi explicado e foi aceite a explicação se o senhor não se entende com eles problema seu. O meu lugar já ninguém o pode substituir, porque eu tive a confiança dos penaguienses nos momentos certos. Deixei-os sempre para trás e naturalmente vamos continuar assim mas eu posso dizer

nós temos contratos e eu não disse que eram só de advogados, é muito simples, olhe para ter uma ideia, eu vou passar um contrato de avença de 45.000€ da CIM DOURO por ano para ter uma representação fixa em Bruxelas, portanto estou perfeitamente à vontade, expliquei aos senhores vereadores a questão dos contratos de avença, expliquei-lhes que alguns vão cair com os procedimentos que nós estamos a fazer, está tudo publicado nada está escondido, só há uma coisa, ou se concorda ou de discorda, quem concorda ganha quem discorda perde. Temos pena.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- 2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”: -----

----- 2.1 – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- DELIBERAÇÃO: Tomado Conhecimento. -----

----- 2.2 – Deliberar sobre a proposta de dissolução da Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro, e sobre o modelo de liquidação da mesma, nos termos da alínea k) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade. -----

----- 2.3 – Deliberar sobre a proposta de a elevação da figura do Cavador da Praça, para a fachada principal dos Paços do Concelho, outrora Quinta de Santa Marta, nos termos da alínea k) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Relativamente a este ponto aquilo que eu venho trazer aqui é sobre a mudança da figura do Cavador da praça para a porta principal, isto é bem demonstrativo deste executivo, é o demonstrar perfeito deste executivo que é como já fiz referência para a Alameda, já fiz referência para o Auditório, para uma série de coisas e vou fazer referência, se calhar os mais novos não se devem lembrar. Quando esta praça foi feita não sei se se recordam que tinha uns repuxos, ainda continuam a ter lá, mas não funcionam há mais de dois anos e isto é como tudo neste município, é muito mais fácil retirar e colocar noutra sítio e inventar uma coisa qualquer, do que reparar. Eu lembro-me daqueles repuxos estarem em funcionamento, acho que era uma coisa bonita que ali estava e agora como metade daquilo não funciona, vamos retirar dali e colocar na fachada, e eu vou dizer mais Sr. Presidente, pode dizer que eu e a nossa bancada e os vereadores, pode dizer que às vezes não estamos em sintonia, que eu vou ser candidato, pode dizer o que quer que seja. A nossa bancada vai votar pela abstenção e sabe porquê, porque nós não somos obrigados a estar na sua cabeça a ver o que você quer inventar, se em cima se é em abaixo, isto ou aquilo se é ao lado o que quer que seja, se apresentar um projeto, se disser assim olhem a imagem é esta, vai ficar assim, nós votamos e concordamos com isso, eu pessoalmente acho que a praça está muito bem assim e devia ser arranjada, colocarem os aspersores a funcionar, isso sim, tornar aquilo mais apelativo, mais bonito, agora colocar aquilo não sei para onde não, desculpem lá isto é inventar obra para mostrar alguma coisinha pronto, é isto que infelizmente nós temos.”-----*



----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras:--

----- *“É mais do que evidente de que de fato há vontades que nós desconhecemos, porque a razão é mesmo essa, de fato há malta que andou e pessoas que andaram, são coisas diferentes, durante muitos anos e se vêem e se lembram, o cavador foi posto no meio de uma taça, e ficamos por aqui. O que nós entendemos e explicamos aos senhores vereadores, das duas uma, ou nós alteramos a praça e lhe damos uma dignidade e uma funcionalidade que o município e o concelho merecem, ou não. Porque sempre que há um evento que tenha um palco junto á fachada do edifício, a mesa de som fica à frente do cavador, metade da praça desaparece. Pior que isso, alguém que fica longe, insisto que todos nós conhecemos e gostamos muito e não consegue ver e tem de andar a torcer o pescoço, porque se não estivesse nesse sítio que todos nós gostamos muito, daria conta que não é funcional aquela imagem, e depois perceber que a maior parte das fotografias tem por fundo edifícios com tipologias diferentes, com janelas com tudo diferente e que cria um ruído enorme na fotografia e não fica bem, e temos também de perceber que se tirar uma fotografia da fachada do edifício, não apanha o cavador de frente, e mais, toda a gente entende que a entrada mais digna e mais conhecida em qualquer município é a entrada dos Paços do Concelho. Elevar a figura do nosso cavador para a entrada ou ligeiramente ao lado como foi proposto pelos senhores vereadores, é elevar e dignificar a imagem do trabalhador da vinha e a sua profissão. O que foi dito aos senhores vereadores foi exatamente isso, a nossa proposta é frontal á entrada da Câmara, os senhores vereadores propuseram ligeiramente ao lado, na quinta de Santa Marta que estamos a tentar negociar com o proprietário, se ele nos autorizar. É uma proposta e eu estou perfeitamente à vontade, não tem problema nenhum, é uma proposta que eu na reunião da Câmara disse que era uma boa proposta se o proprietário estiver disponível, naturalmente que nós estaremos aqui para decidir, para fazer o enquadramento, perceber se funciona se não funciona com todo o espaço de concordância, de discussão, não tem problema nenhum. Eu não quero mostrar algo, porque se alguém andasse cá desde 2013,*

devia ter percebido que eu disse uma coisa muito simples, as obras grandes não me fascinam, farei as utilitárias e as que forem essenciais, o que me interessa são as pessoas. Não quero ficar com placas em obras grandes, não me interessam placas nem inauguração nenhuma. As obras a mim não me dizem nada a não ser que sejam funcionais e para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Interessam-me as outras na promoção do Concelho. Eu não preciso, eu Presidente da Câmara não sou candidato e não preciso de fazer que faço para mostrar alguma coisa. Isso é uma ignorância política total e é a razão de nós não termos oposição, porque quando dizem que o Presidente da Câmara que anda com 2 milhões de euros em obra, e até tem na sua informação mais 738mil euros de obra, dizer que a mudança do cavador custa 20 ou 30mil é para mostrar obra? Temos de ser convenientes, temos de ser sensatos também, há limites para tudo e não há paciência para tudo. Quando nós temos 2 milhões e 700 mil euros de obra, dizer que a mudança do cavador custa 10,15 ou 20 mil € é para mostrar obra ao Concelho? Não. É consensual, só não é da sua parte porque deseja estar contra os seus vereadores, é um direito que lhe assiste, os senhores vereadores aceitaram a ideia que de fato a praça merece um tratamento. Propuseram uma votação diferente da que eu propus estou á vontade de o dizer nesta Assembleia, vamos trabalhá-la, não tem problema nenhum, se o proprietário nos der o consentimento, vamos fazer o enquadramento, vamos decidir se fica pior, se fica melhor. O único objetivo que me move primeiro é libertar a praça para ser mais funcional o outro é quanto mais dignificarmos a imagem e a profissão do trabalhador da vinha melhor, não tem problema nenhum. Isto nem é sequer uma questão política, é uma questão funcional, os senhores vereadores entenderam como nós que a praça precisava de uma dinâmica diferente, agora o que está em cima da mesa é decidir qual será a melhor localização para a respeitabilidade daquela imagem. Não temos necessidade de mostrar nada, não preciso de mostrar nada, nunca precisei, como sabe o Sr. Presidente da Câmara, Luís Machado ganhou as 3 eleições que tinha de ganhar, portanto, não precisa de mostrar nada a ninguém e não é uma obra de 20 mil euros que vai

dar ao Presidente mais ou menos. Qual é a diferença, é que alguns pensam a favor do concelho, outros pensam a favor do umbigo. Paciência.” -----

----- Solicitou a palavra o senhor vereador Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Eu vou ser breve, até porque vou pegar nas palavras do Senhor Presidente relativamente e eu concordo, é das poucas vezes em que vou dizer isto, concordo em absoluto consigo que a entrada nobre, a principal dos Paços do Concelho é esta, a fachada frontal principal, se é a entrada tão nobre porque é que é tantas vezes utilizada como parque de estacionamento para os ilustres? Uma entrada tão nobre mas utilizada como parque de estacionamento, porque os ilustres não conseguem andar 20, 50 metros, é só pegar nas suas palavras, e muitas vezes Sr. Presidente vou aproveitar pois à partida não vou falar de nenhum ponto mas aproveitar, que o Sr. Presidente sabe mais da minha vida do que eu próprio, é uma coisa demais, ninguém sabe mais da minha vida, das minhas vontades daquilo que eu quero, etc, etc, mas esteja à vontade, a minha vida é um livro aberto, graças a Deus e estou à vontade para falar sobre ela. Se eu quisesse ser candidato não era consigo que eu iria falar, era com eles, seria com os meus. Escusa de andar aí a inventar e depois vir aqui dizer que não sou de confiança, que não tenho confiança e por aí fora, e as várias coisas de teor malicioso que me proferiu. Eu vou pegar novamente nas suas palavras e vou terminar Sr. Presidente, uma vez o Sr. Presidente Luís Machado disse que as assembleias deviam ser de manhã, hoje era um ótimo dia para a assembleia ser de manhã”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras: -

----- “De fato, esta é uma expressão, diz aquilo que eu disse, as pessoas não são razoáveis. Há uma coisa muito simples. Nós entendemos desde 2013 que as entidades que nos visitam sempre estacionaram em frente à Câmara, por uma razão muito simples, para os penaguienses perceberem que está gente diferente em Santa Marta. O Sr. Deputado, que já conhece o meu respeito naturalmente, porque não percebe que nós temos de receber bem, vou-lhe dizer, no dia em que o cavador mudar de sítio e impedir o estacionamento de alguém

num lugar digno em frente à Câmara, irá para a praça novamente, porque eu ponho e não tenha dúvidas nenhuma, nós Santa Marta de Penaguião e foi dito hoje por vários Presidentes de Câmara e pelo Ministro, que não são recebidos em lado nenhum como em Santa Marta de Penaguião. E digo-lhe, tem de estudar.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 16 votos a favor da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre e 5 votos contra da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- 2.4 – Tomar conhecimento da Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental – 1.º e 2.º Semestre /2023, (alínea d), n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 18 de junho de 2024); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado Conhecimento.** -----

----- 2.5 – Deliberar sobre a Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2023, (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de junho de 2024); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Eu só queria dizer o seguinte porque em Santa Marta, e eu estava aqui a comentar com os senhores vereadores da oposição, é curioso que nós falamos todos mal uns dos outros, o que é normal nas assembleias, e não encontro da parte da oposição, até porque o Senhor*



Ministro é da cor política deles, a referência a nós na CIM Douro, que é um processo da CIM Douro, recebemos o Senhor Ministro em Santa Marta de Penaguião e depois não terem opinado se ele foi bem recebido, se foi mal recebido. Depois tenho a informação do PSD que ele foi muito bem-recebido em Santa Marta de Penaguião. Dizer-vos também que na minha vida política e com a relação de governantes, foi o ministro que eu encontrei que mais percebe do Douro e eu espero que se mantenha algum tempo para resolver a questão, é uma pessoa diferente, que foi autarca, que esteve em Bruxelas, independentemente da cor que defende, percebe do Douro e nos vai ajudar garantidamente, e nós, CIM Douro, possivelmente vamos começar um caminho diferente dos outros, para o melhor de todos os Durienses. Dizer-lhe que, é lamentável é que ninguém tenha tentado saber, pois tudo se sabe quando corre mal, não terem de fato reconhecido a presença do Sr. Ministro, da Direção da CIM Douro, de mais dois autarcas do Douro em Santa Marta de Penaguião para tentar solucionar alguns problemas que há no Douro, nomeadamente a compra de uvas e stocks e isso é que faz de nós que não conseguimos todos, ser um dos melhores Concelhos do País, porque continuamos a olhar só para nós e a não reconhecer que Santa Marta de Penaguião faz por toda a Região.” -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 16 votos a favor da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre e 5 votos contra da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19:40 horas. -----

O Presidente da Assembleia,



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,



José Emílio Esteves da Silva